Relatório Anual 2020

Memória da Eletricidade

Vertedouro da Usina Hidrelétrica Luís Carlos Barreto de Carvalho, durante a cerimônia de inauguração, em 1970.
-
Coleção John Cotrim.
Acervo Memória da Eletricidade.

MENSAGEM DO PRESIDENTE 04

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE 06

Atuação
Missão, Visão e Valores
Objetivos Estratégicos
Estrutura Organizacional
Assembleia Geral e Conselho de Administração
Conselho Fiscal
Conselho Consultivo
Equipe
Empresas Instituidoras e Mantenedoras
Parceiros Institucionais

NEGÓCIOS 14

Preservação de Acervos
Pesquisa Histórica
Gestão da Informação
História Oral
Pesquisa e Estudos Prospectivos
Eventos de Reflexão e Debates
Educação e Formação
Divulgação e Intercâmbio

GESTÃO INSTITUCIONAL 30

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 34

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Assim como aconteceu no mundo todo, o ano de 2020 na Memória da Eletricidade representou um período de grandes desafios causados pela pandemia da Covid-19. Nesse cenário, a inovação, a resiliência e a contribuição permanente de nossos colaboradores, mantenedores e clientes foram ingredientes-chave, sem os quais não teríamos saído fortalecidos, como saímos, dessa pavorosa pandemia.

Neste ano de 2020, a disseminação generalizada das novas tecnologias da informação, trazendo, em toda parte, a aceleração da transformação digital, obrigou-nos a antecipar a criação de uma série de novos projetos alinhados ao mundo da internet e das redes sociais, que, com certeza, agregaram novos canais e formatos de disponibilização e de acesso ao conhecimento.

Materializando este momento institucional, apresentamos aos nossos públicos o novo posicionamento de marca da Memória da Eletricidade, lançando um novo site e sistema de gestão de acervos bibliográficos e históricos, completamente diferente e inovador. Também desenvolvemos, direcionados pelo Conselho de Administração, quase cem programas de Treinamento e Desenvolvimento, investindo também na realização de debates e na difusão de informações seguras e confiáveis, por meio de *webinars*, *lives* e do nosso evento já tradicional, o Preserva.Me, realizado de forma totalmente *on-line* neste ano.

Essas transformações deram forma às mudanças em curso na Memória da Eletricidade e apresentaram às empresas uma maneira renovada de se pensar sobre história, conhecimento e informação, a favor da construção de nosso futuro. São os resultados alcançados, neste período, que se encontram consolidados aqui, apresentando a execução do Plano de Trabalho, assim como as Demonstrações Contábeis, e o Relatório dos Auditores Independentes.

Temos confiança de que estes foram passos essenciais no caminho do desenvolvimento de nossa instituição, do enriquecimento da área de Memória Empresarial, e do fortalecimento das empresas do Setor Elétrico Brasileiro, assim como de todas as instituições que têm acreditado e investido na Gestão da Memória, da Informação e do Conhecimento.

Augusto Rodrigues
Presidente

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Atuação

Após 34 anos de atividade em prol da preservação da história da indústria da eletricidade, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil responde ao chamado para atualizar sua atuação e se adaptar aos novos mercados potencializados pela aceleração da transformação digital. Assim, mais do que a preservação histórica, seu propósito passa a compreender também a transformação da memória em conhecimento, informação e valor.

Como apontado pelo Plano Estratégico 2017-2020 e implementado no período, os negócios da Memória da Eletricidade passaram a incluir a Preservação de Acervos, Pesquisa Histórica, Eventos de Reflexão e Debates, Gestão da Informação, Pesquisa e Estudos Prospectivos, Divulgação e Intercâmbio, História Oral e Educação e Formação.

Assim, passa a estar presente em nosso discurso, as seguintes premissas:

Quando a memória é trabalhada com propósito, ela gera conhecimento.

Quando o conhecimento produz solução, ele gera inovação.

Quando a inovação é compartilhada, ela gera transformação.

Missão

Pesquisar e preservar a história e prospectar os desafios atuais e as tendências futuras da energia elétrica no país, segundo seus diferentes usos, fontes e tecnologias, contribuindo para a compreensão do presente e das perspectivas da indústria da eletricidade no Brasil.

Visão

Sociedade e agentes do setor informados e conscientes a respeito dos desafios e das inovações tecnológicas da energia elétrica e do seu poder de transformação empresarial, socioeconômica e cultural.

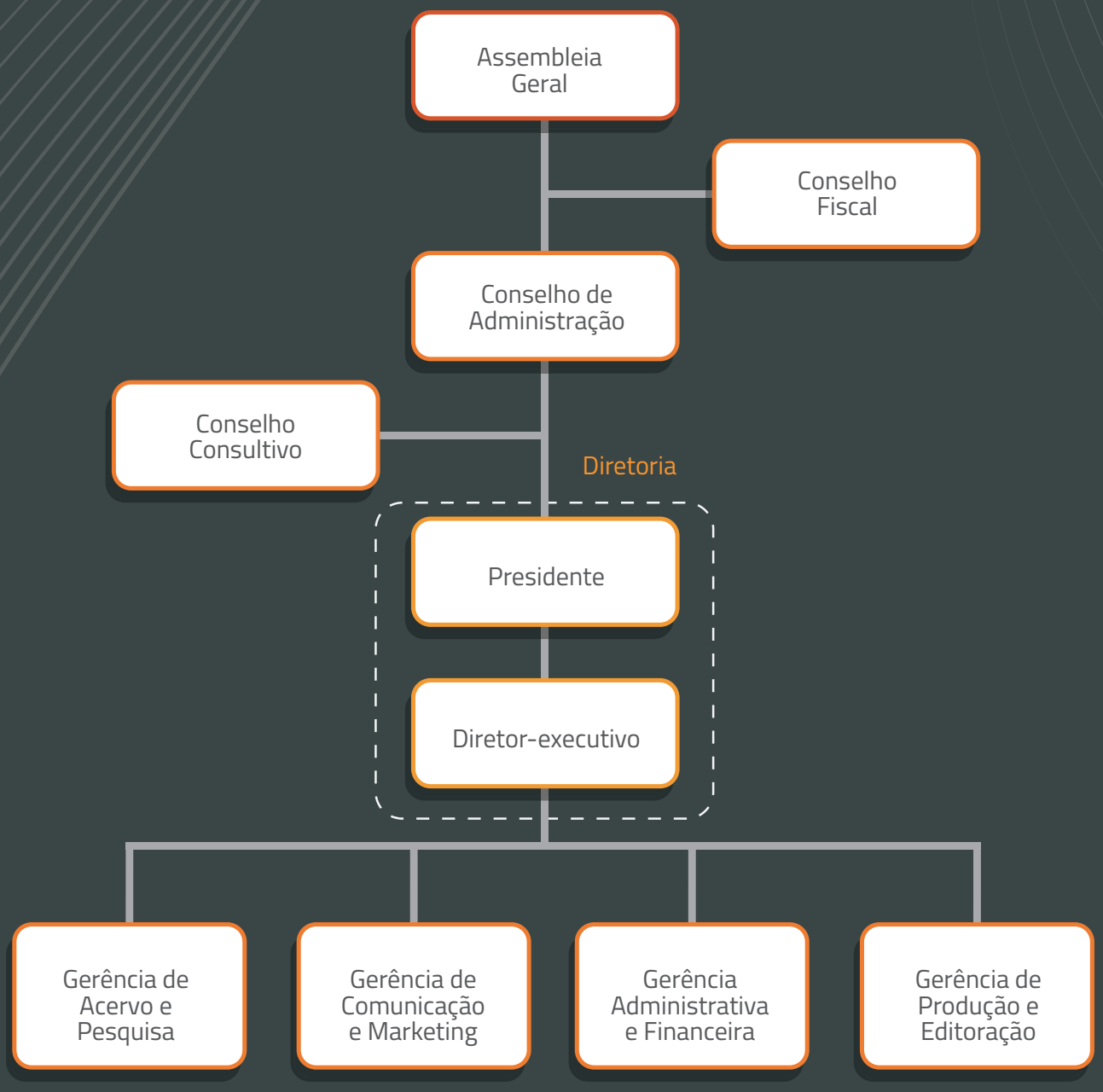
Valores

- Qualidade e isenção;
- Profissionalismo e comprometimento;
- Excelência no atendimento;
- Espírito empreendedor;
- Cooperação e trabalho em rede.

Objetivos Estratégicos

- Adotar o presente e o futuro como objetos de investigação;
- Ampliar o objetivo de recuperação e preservação de informações sobre a história da eletricidade para sua ampla disseminação e para a promoção de debates sobre seus desafios e perspectivas;
- Adotar uma visão ampla sobre a energia elétrica, considerando suas diferentes formas de uso, fontes, produção e tecnologias;
- Transferir o foco de atuação para todos os agentes do setor elétrico;
- Orientar a disseminação da informação sobre a eletricidade para toda a sociedade, por meio de exposições públicas, fóruns de reflexão e debates, treinamento e criação de espaços lúdicos e recreativos.

Estrutura Organizacional



Assembleia Geral e Conselho de Administração

Alexei Macorin Vivan (Titular)
ABCE

Alberto Galvão Moura Jardim (Titular)
Renata Petrocelli Bezerra Paes (Suplente)
Eletrobras

Orsino Borges de Oliveira Filho (Titular)
Maria Amélia Ribeiro de Souza (Suplente)
Eletrobras Cepel

Fabio Lopes Alves (Titular)
Ivaldo de Oliveira e Silva (Suplente)
Eletrobras Chesf

Marco Antonio Torres Alves (Titular)
Eletrobras Eletronuclear

Jorge da Silva Mendes (Titular)
Eletrobras CGT Eletrosul

Ana Cláudia Fernandes Gesteira (Titular)
Marcos Machado de Almeida (Suplente)
Eletrobras Furnas

Celso Villar Torino (Titular)
David Krug (Suplente)
Itaipu Binacional

Marco da Camino A. Lopes Soligo (Titular)
CEEE

Conselho Fiscal

Marcelle Martins Machado (Titular)
Antonio João Queiroz Lima (Suplente)
Eletrobras

Jairo Machado de Oliveira (Titular)
Reginaldo Porto de Lima (Suplente)
Eletrobras Furnas

José Carlos Nunes Bianco (Titular)
André Luis Moraes Arruda (Suplente)
Eletrobras Cepel

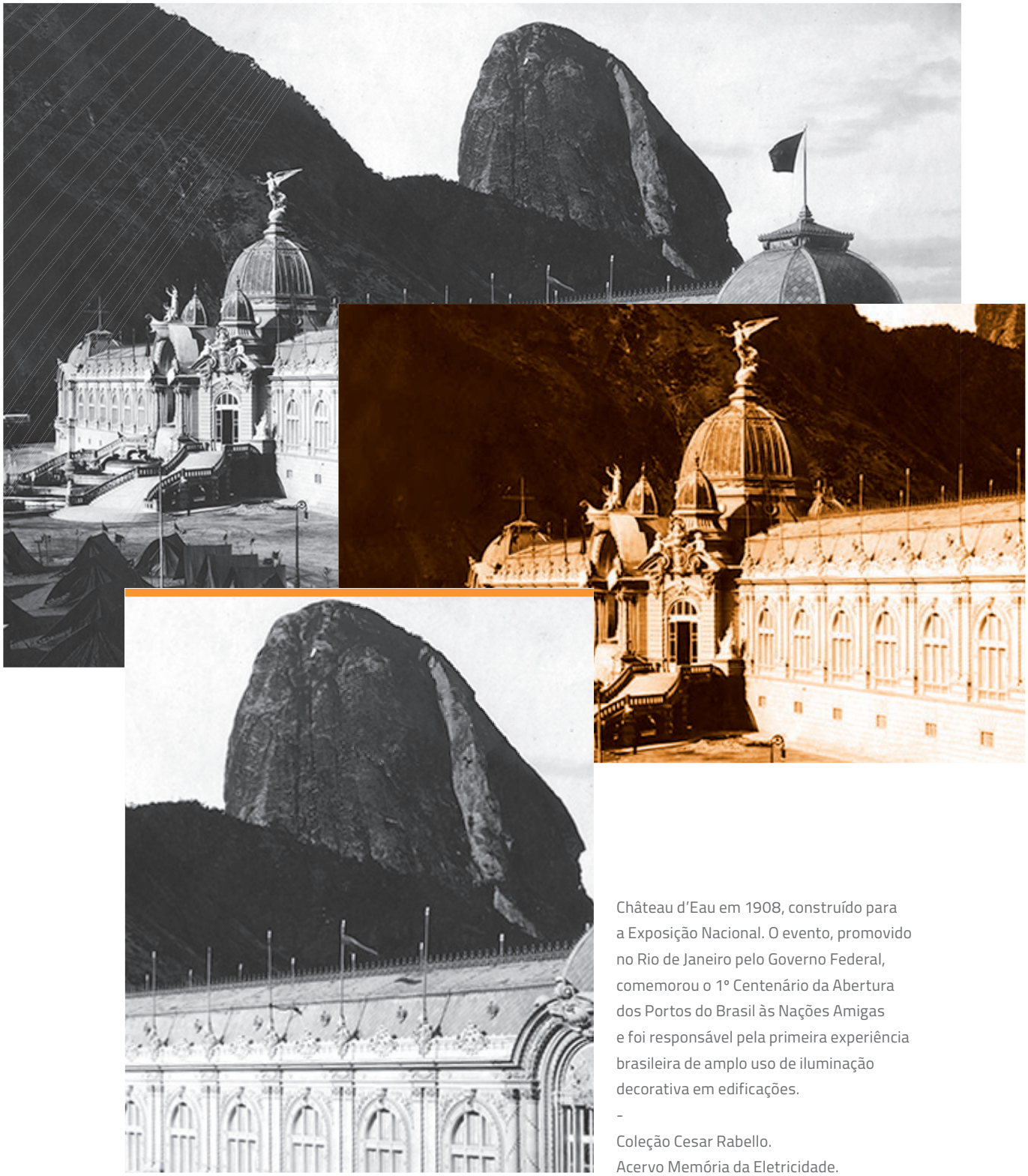
Conselho Consultivo

Guy Maria Villela Paschoal
José Luiz Alquéres
Mario Fernando de Melo Santos

Diretoria

Presidência
Augusto Rodrigues

Diretoria-executiva Interina
Jorge Kreimer



Château d'Eau em 1908, construído para a Exposição Nacional. O evento, promovido no Rio de Janeiro pelo Governo Federal, comemorou o 1º Centenário da Abertura dos Portos do Brasil às Nações Amigas e foi responsável pela primeira experiência brasileira de amplo uso de iluminação decorativa em edificações.

-

Coleção Cesar Rabello.
Acervo Memória da Eletricidade.

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

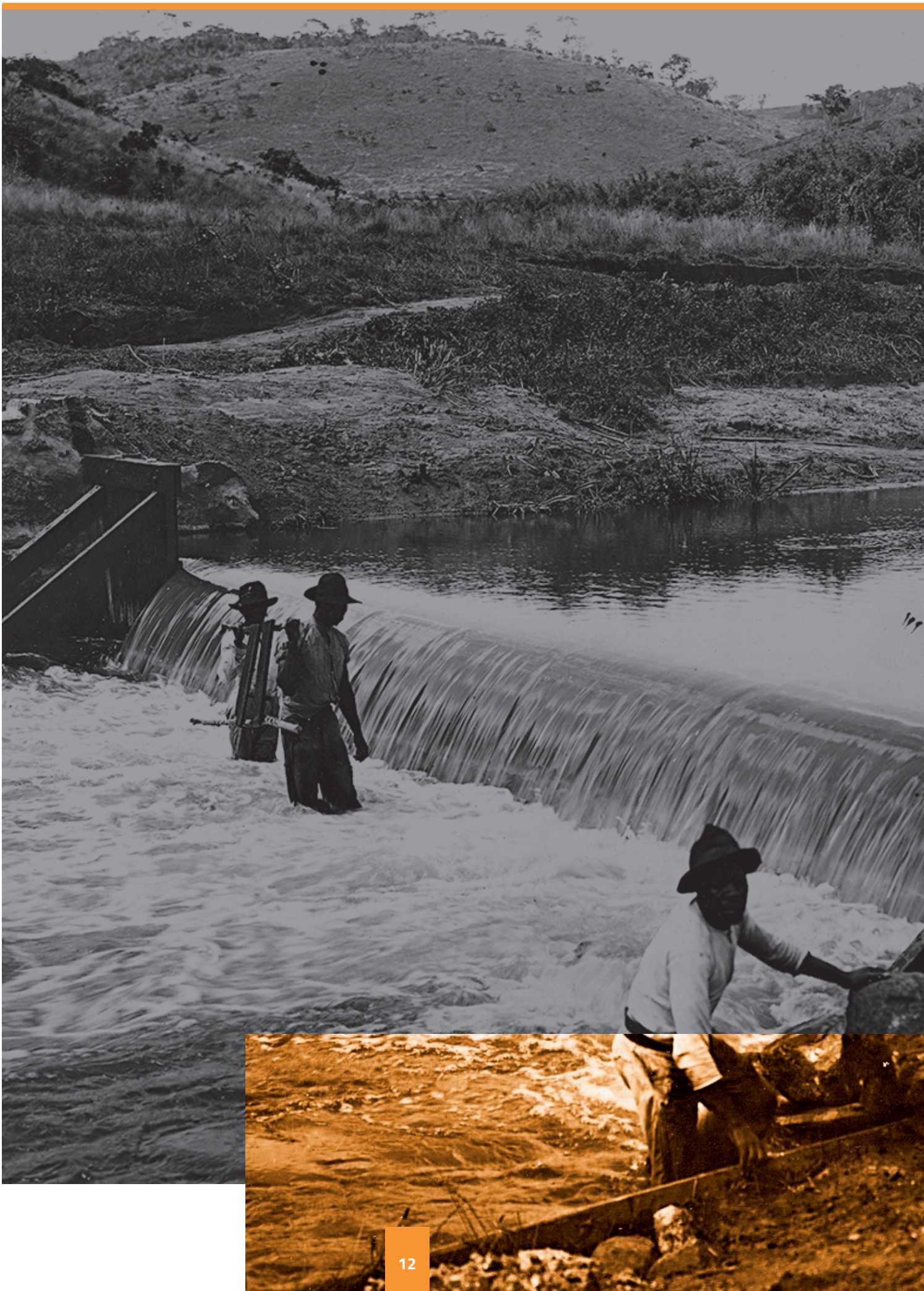
Eletrobras

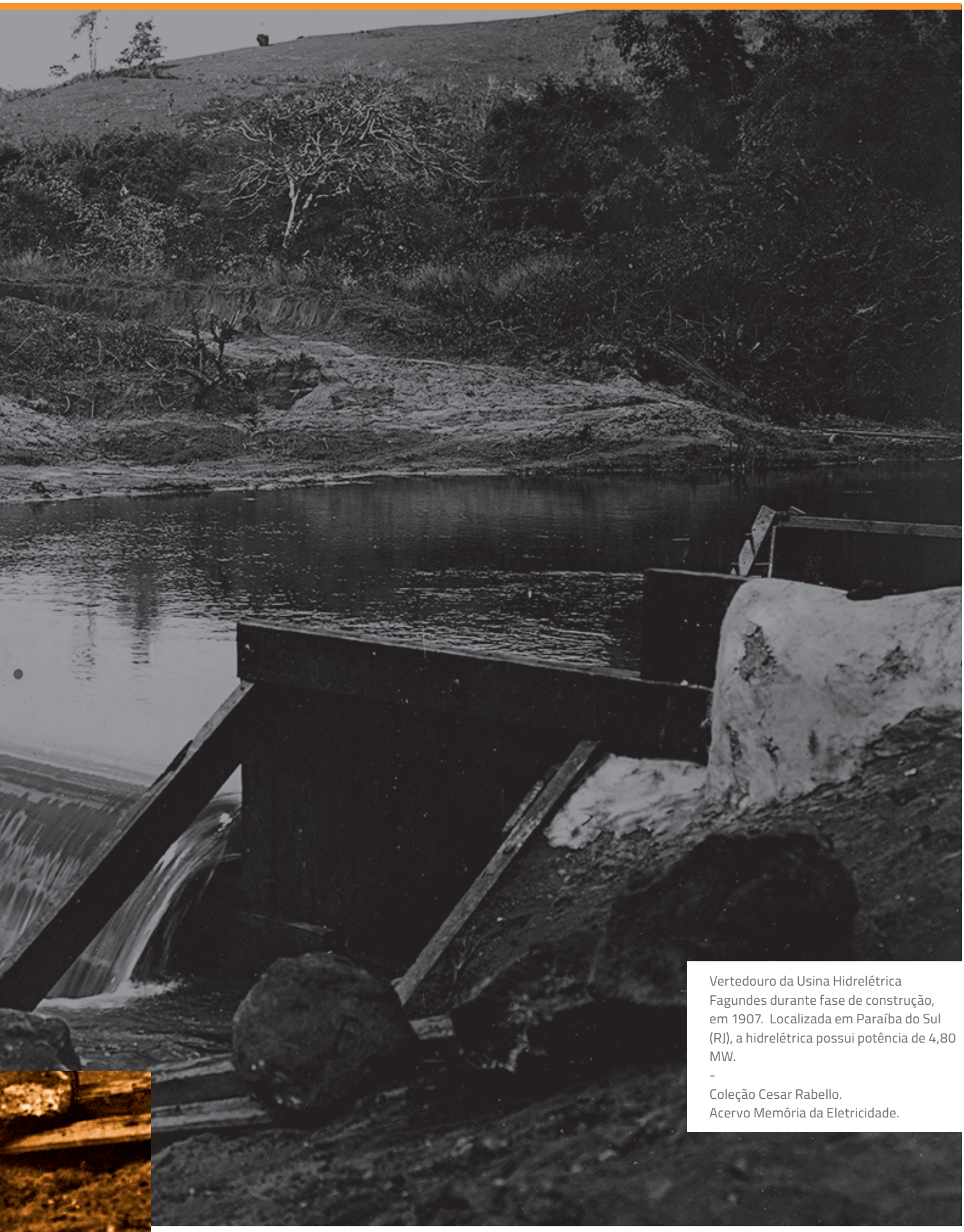
Cepel | Chesf | CGT Eletrosul
Eletronorte | Eletronuclear | Furnas

Parceiros Institucionais

Associação Brasileira de Preservação
Brasileira de Preservação Audiovisual-
ABPA

Museu Villa-Lobos





Vertedouro da Usina Hidrelétrica Fagundes durante fase de construção, em 1907. Localizada em Paraíba do Sul (RJ), a hidrelétrica possui potência de 4,80 MW.
-
Coleção Cesar Rabello.
Acervo Memória da Eletricidade.

NEGÓCIOS

Vista aérea da Usina Hidrelétrica Ibitinga (SP) na fase de construção. O empreendimento foi inaugurado em 1969, com potência de 131 MW.
-
Coleção Léo Amaral Penna.
Acervo Memória da Eletricidade.

Preservação de acervos

- **Novo Site e Sistema de Gestão de Acervos**

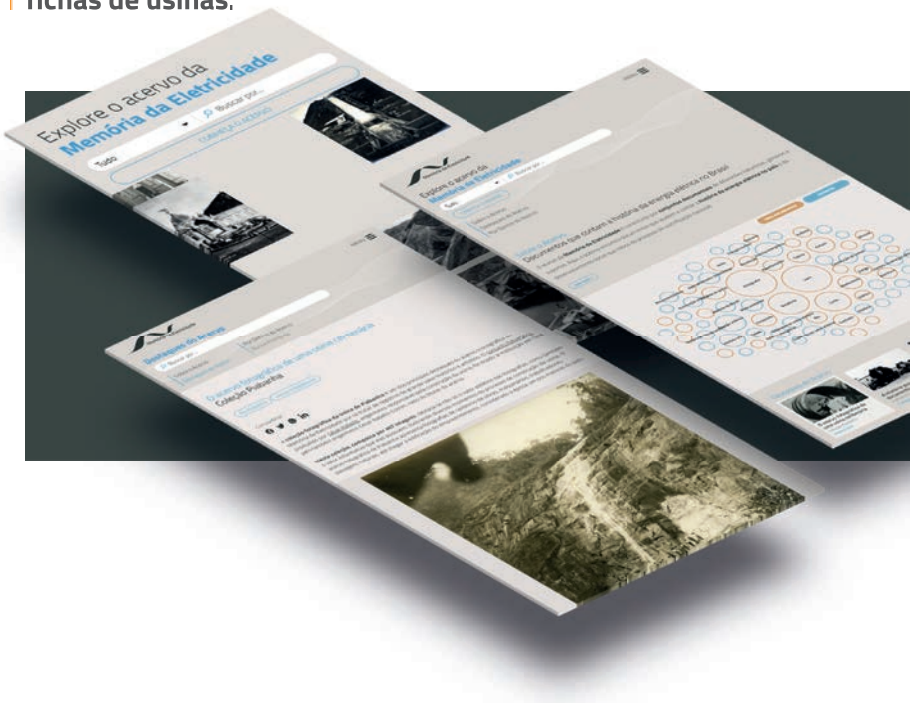
A partir do novo posicionamento de marca e identidade corporativa, foi desenvolvido e lançado, na semana de comemoração dos 34 anos da instituição, o novo site da Memória da Eletricidade. Além da atualização visual e tecnológica, o portal passou a contar também com áreas de artigos e eventos, tornando-se um ponto de encontro de debates e informações seguras sobre comunicação e memória, preservação histórica e história do setor elétrico.

Além disso, o endereço *on-line* abriga o Shiro, novo sistema de gestão de acervos da Memória da Eletricidade. Desenvolvido pela empresa Plano B para facilitar o acesso e estimular a difusão de itens históricos, o sistema recebeu todo o material anteriormente organizado no Software Sophia Acervos, já revisado e conferido.

A mudança de sistema teve o objetivo de facilitar a organização e a divulgação em interface *web* dos acervos sob a guarda da instituição. Como vantagens está a disponibilização *on-line* da estrutura de arranjo dos fundos arquivísticos e a opção de realizar pesquisas direcionadas no acervo, por meio de termos como nome de personalidades, organizações do setor, locais, tipos documentais, descritores e fundos, além de busca pelos campos abertos (nome, título e descrição).

Já para o lançamento, foram revisados e liberados para consulta **82 dossiês iconográficos** contendo **1.019 fotografias**, **3.297 dossiês textuais** que compõem **40 fundos pessoais** e **três institucionais**, **318 fichas do Programa de História Oral**, contendo **310 depoimentos**, **621 áudios** e **317 transcrições**, e **17 dossiês sonoros**, que incluem **190 áudios**.

Também foram revistas e incluídas no sistema as informações da Base de Referências, composta por **96 verbetes** sobre personalidades do setor, **23 sobre organizações** e **213 fichas de usinas**.



- **Digitalização do Acervo Iconográfico**

A fim de disponibilizar os itens do acervo iconográfico da Memória da Eletricidade no novo site da instituição, foram digitalizadas e inseridas no sistema **2.445 fotografias**. Estas imagens compõem alguns dos fundos custodiados pela instituição, como os arquivos pessoais Cesar Rabelo, Ronaldo Moreira da Rocha e Renato Feliciano. A digitalização dos documentos iconográficos ocorreu seguindo as melhores práticas de digitalização e preservação recomendadas pelo Arquivo Nacional.

Pesquisa Histórica

- **Livro "Almirante Álvaro Alberto: um pioneiro"**

Desenvolvido em 2020 e com lançamento programado para 2021, o livro "Almirante Álvaro Alberto: um pioneiro" foi elaborado pela Memória da Eletricidade com o apoio da Marinha do Brasil e o patrocínio da Eletrobras Eletronuclear. A publicação inédita aborda os primórdios do programa nuclear brasileiro nos anos 1930 e a sua evolução até hoje.

O emprego da energia nuclear para fins pacíficos em seus múltiplos usos (energia elétrica, medicina, agricultura e indústria) ganha destaque no livro, que narra a participação do Almirante Álvaro Alberto como pioneiro e destaque na área, seja como formulador de políticas públicas para o setor, seja como cientista ou acadêmico.

A pesquisa histórica foi feita a partir de fontes primárias e entrevistas com gestores e especialistas da área nuclear, incluindo a Marinha do Brasil, a família do almirante, a Eletrobras e o Instituto Nuclear Brasileiro.

Foto 1
Álvaro Alberto e Santos Dumont
Foto 2
O capitão de Mar e Guerra Álvaro Alberto
-
Acervo USP

- **Colaboração com projeto do Itamaraty**

Em colaboração com o projeto de restauração do conjunto do Itamaraty no Rio de Janeiro, a Memória da Eletricidade apoiou o Instituto Pedra no desenvolvimento de uma exposição sobre a história diplomática, por meio de pesquisa histórica referente ao projeto de engenharia da Itaipu Binacional, fornecendo informações e referências do acervo iconográfico próprio e de terceiros.

Gestão da Informação

- **Biblioteca Amaral Penna**

Criada em 1987 para dar suporte à pesquisa e difundir o conhecimento sobre a história da energia elétrica no Brasil, a Biblioteca Léo Amaral Penna é responsável pela gestão do acervo bibliográfico da Memória da Eletricidade e disponibiliza para consulta mais de **12 mil livros** e periódicos relacionados ao setor elétrico brasileiro.

Em 2019, a biblioteca contava com **5.175 títulos** e **6.430 exemplares em seu acervo geral** e **376 títulos e 5.862 exemplares no acervo de periódicos.**

- **Revisão das fichas do acervo bibliográfico**

A partir da migração dos dados da biblioteca para o novo sistema de gerenciamento de acervos da Memória da Eletricidade, iniciou-se um processo de revisão, a fim de liberar o acesso ao público por meio do site da instituição.

- **Catalogação de periódicos**

Diante da demanda informacional de desenvolvimento da plataforma Panorama do Setor Elétrico, a Biblioteca assumiu a catalogação e envio de alertas atualizados sobre novos exemplares de 99 periódicos. **Até o final de 2020 foram cadastrados 55 novas fontes de informação**.

- **Atendimento de usuários**

Por conta da vigência das medidas de isolamento social e trabalho remoto durante quase todo o ano de 2020, não foram realizados atendimentos presenciais, visto que o acesso ao acervo bibliográfico esteve impedido.

Ainda assim, foram efetuados **22 atendimentos virtuais** por meio do envio de edições digitais do acervo, com **23 novos usuários cadastrados**.

História Oral

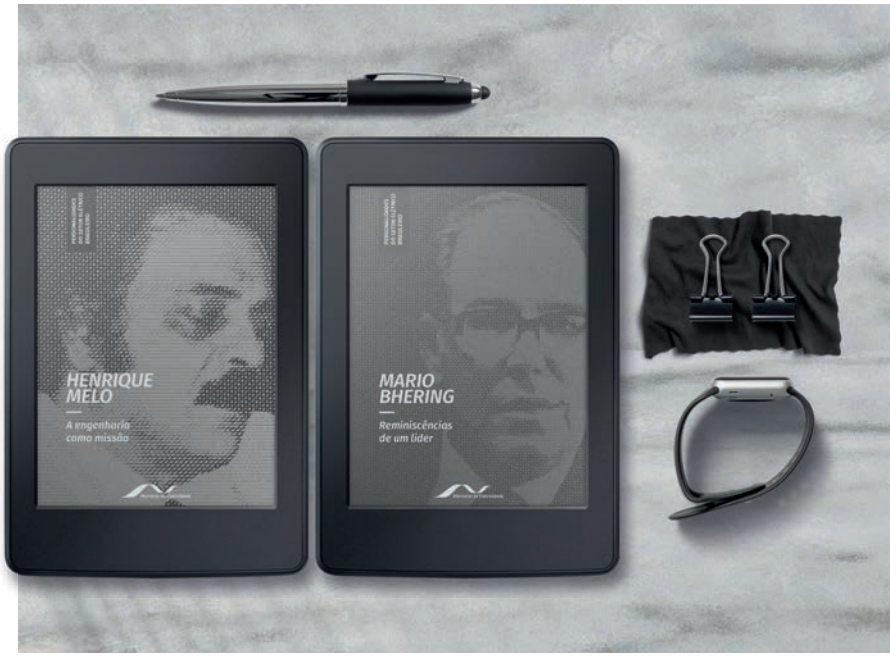
- **Depoimento de José Antonio Muniz Lopes**

O trabalho de edição do depoimento de José Antonio Muniz Lopes ao Programa de História Oral da Memória da Eletricidade foi integralmente realizado em 2020, tendo em vista sua publicação em 2021. O texto editado, fruto das entrevistas concedidas no primeiro semestre de 2019, apresenta a história de vida e a extensa trajetória profissional do engenheiro no setor elétrico brasileiro, notadamente nas três empresas – Chesf, Eletronorte e Eletrobras – em que desempenhou papel proeminente como diretor e presidente. O livro, ainda sem título definido, conterá a versão editada do depoimento dividido em cinco capítulos, duzentas notas informativas sobre personagens e episódios e entre 30 e 40 ilustrações, além de índice onomástico. O projeto gráfico e a produção industrial do livro têm realização prevista para o primeiro semestre de 2021.

Coleção Personalidades do Setor Elétrico Brasileiro

Em 2020, mais dois livros da *Coleção Personalidades do Setor Elétrico Brasileiro* ganharam edição digital, são eles: "Mario Bhering, reminiscências de um líder" e "Henrique Mello: a engenharia como missão". O projeto tem como propósito a reedição de publicações esgotadas, estimulando a difusão da trajetória de grandes pioneiros do setor elétrico.

Contando com sete títulos publicados a partir de 1992, os livros da coleção são resultado de depoimentos concedidos por técnicos e dirigentes do setor elétrico para o programa de História Oral da entidade. As entrevistas com o engenheiro Mario Bhering, presidente-fundador da Memória da Eletricidade, foram gravadas em 1988, ao tempo em que Bhering exercia pela segunda vez a presidência da Eletrobras e publicadas em 2010. Já as entrevistas com Henrique Mello, engenheiro com larga experiência na Eletronorte e na Eletrobras, foram gravadas em 1996 e 1997 e transformadas em livro em 2009.



José Antonio Muniz Lopes em entrevista para o Programa de História Oral da Memória da Eletricidade.

- **Nova fase do Programa de História Oral**

Em 2020, a Memória da Eletricidade deu o primeiro passo para a retomada das entrevistas do Programa de História Oral da instituição. A iniciativa tem o objetivo de coletar depoimentos de profissionais que atuaram diretamente para a construção e desenvolvimento do setor elétrico brasileiro e produzir instrumentos de apoio à pesquisa histórica, ampliando e complementando o quadro de referências sobre o desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição da energia elétrica no país.

A partir das pesquisas históricas, foram desenvolvidos seis roteiros para entrevistas com Mario Santos, Altino Ventura, Wilson Ferreira Junior, Pedro Parente, Leonam Guimarães e Marcos José Marques.

Respeitando as melhores práticas de combate à Covid-19, o projeto aguarda a melhoria das condições sanitárias para ser realizado.

Pesquisa e Estudos Prospectivos

Desenvolvida em parceria com a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e lançada em dezembro de 2020, a pesquisa "A História e a Memória Empresarial nas Organizações no Brasil" contou com a participação de 117 empresas, representantes de 12 estados, além do Distrito Federal, das quais 76% nacionais e multinacionais privadas, atuantes em 32 setores da economia, em especial da área de Energia (16% do total).

Principal dado da pesquisa, das organizações respondentes só 18% possuem programa estruturado de memória empresarial e 29% promovem ações eventuais na área. A maior parte (48%) não tem iniciativas nem promove qualquer tipo de ação relacionada ao tema. Outros 5% tiveram programas, mas encontram-se desativados.

A comparação entre os três grupos revela tendências: o desenvolvimento de ações e estruturação de programas de memória empresarial estão relacionados à maturidade institucional, assim como ao tamanho da organização e à nacionalidade brasileira. Entretanto, o grupo de organizações com programas de memória empresarial desativados (5% do total), destaca um gargalo na aparente "evolução" natural: 66% são empresas privadas tanto nacionais (33%) quanto multinacionais (33%), com mais de 20.000 funcionários (50%) e com atuação no Brasil por um tempo entre 71 e 80 anos (60%), mas que tiveram a descontinuidade dos projetos causados por reestruturação organizacional, mudança de foco, redução de custos, *downsizing* empresarial, mudança de prioridades, mudança de controle e falta de reconhecimento pela alta gestão.

Eventos de Reflexão e Debates

- **Preserva.Me 2020**

Realizado entre os dias 26 e 30 de outubro, a 6ª edição do Encontro Internacional de Preservação e Memória (Preserva.Me), teve como tema as "Memórias Digitais: ações de preservação e difusão de acervos". O evento, criado com o objetivo de levantar debates e fomentar a troca de informações e experiências entre profissionais das áreas de história, arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação, foi realizado de forma totalmente *on-line* e seguindo as melhores práticas de prevenção do Covid-19.

Durante os cinco dias de evento foram apresentados 9 painéis abordando cinco pilares temáticos: difusão de acervos, curadoria digital, acervos e documentos, humanidades digitais e integração de acervos. Como convidados, o evento contou com 22 representantes de grandes instituições, como Fundação Biblioteca Nacional, Biblioteca Nacional de Portugal, Museu do Amanhã, Museu Villa Lobos, Pinacoteca, Museu de Arte do Rio, Museu de Arte Moderna e Museu da Pessoa, além de pesquisadores e professores de referência na área.

A edição 2020 do Preserva.Me atingiu números recordes

1.102
Inscritos

2.7
Mil horas
de exibição de conteúdo ao vivo

A gravação dos painéis se encontra disponível no site da Memória da Eletricidade.

ABERTURA

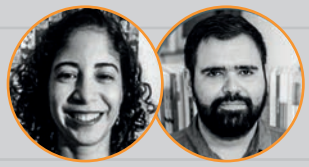
-

Augusto Rodrigues, presidente da Memória da Eletricidade e **Rafael Nogueira** presidente da Fundação Biblioteca Nacional

AÇÕES INTERNACIONAIS DE DIFUSÃO DE ACERVOS

-

Joaquim Marçal, coordenador BN Digital Brasil **e Helena Patrício** coordenadora BN Digital Portugal



GOOGLE ARTS & CULTURE COMO FERRAMENTA DE ACESSO E DIFUSÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS

-

Álea Almeida, coordenadora Técnica do Museu Villa-Lobos e **Pedro Henrique Belchior Rodrigues,** pesquisador do Museu Villa-Lobos

GOOGLE ARTS & CULTURE COMO FERRAMENTA DE ACESSO E DIFUSÃO DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS

-

Leonardo Menezes, gerente de exposições e roteirista e **Eduardo Carvalho,** curador e editor artístico do Museu do Amanhã

DO REAL AO DIGITAL: OS DESAFIOS E PRÁTICAS NA DIFUSÃO DE CONTEÚDOS CULTURAIS NO CENÁRIO ATUAL

-

Pollyana Quintella, curadora independente e **Ana Maria Maia,** curadora da Pinacoteca de São Paulo

AAREA: UMA PLATAFORMA PARA EXPERIMENTOS ARTÍSTICOS ONLINE

-

Lívia Benedetti e **Marcela Vieira**, idealizadoras da Plataforma Aarea e **Adriano Ferrari,** programador e consultor de tecnologia do Aarea

A FOTOGRAFIA NO CONTEXTO DIGITAL

-

Aline Lopes Lacerda, chefe do serviço de arquivo histórico do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz e **Mauricio Lissovsky**, professor da UFRJ

OS DESAFIOS DO AUDIOVISUAL NA ERA DIGITAL

-

Débora Butruce, presidenta da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), **Hernani Heffner**, gerente da Cinemateca do MAM RIO e **Antônio Laurindo,** coordenador de Documentos Audiovisuais e Cartográficos do Arquivo Nacional

HISTÓRIA DIGITAL

-

Mayra Marques, mestra em História pela UFOP e pesquisadora em Memória e História Digital e **Pedro Telles,** pós-doutorando Fapesp e pesquisador em Memória e História Digital

A EXPERIÊNCIA DO MUSEU DA PESSOA NA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE ACERVOS

-

Karen Worcman, fundadora e curadora do Museu da Pessoa

INTEROPERABILIDADE ENTRE ACERVOS DIGITAIS DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS

-

Carlos Henrique Marcondes, professor da Universidade Federal Fluminense e **Dalton Lopes Martins,** professor da Universidade de Brasília

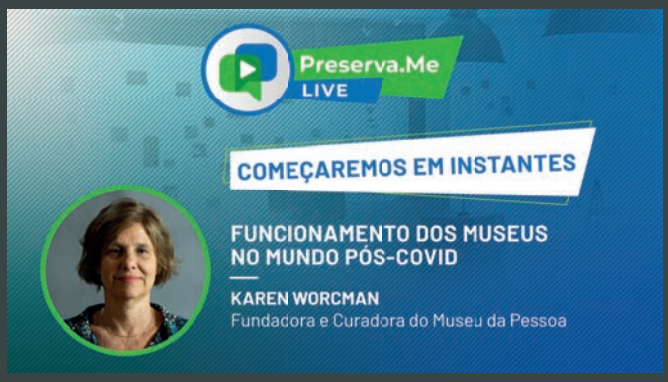
Preserva.Me Live

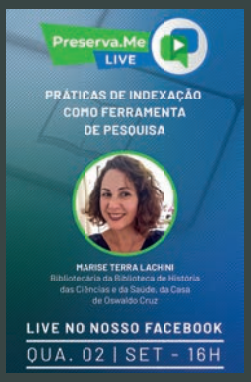
Versão *pocket* do evento anual, o Preserva.Me Live recebe convidados para conversas de até 2 horas em transmissões ao vivo no perfil da Memória da Eletricidade no Facebook. Para a construção do evento são selecionados temas, instituições e profissionais de referência nas áreas de Gestão da Memória, Gestão do Conhecimento e Gestão da Informação.

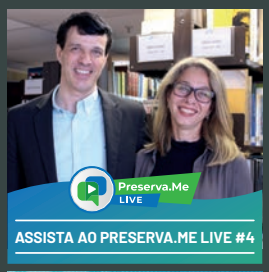
Em 2020 foram realizadas 8 edições do Preserva.Me Live:

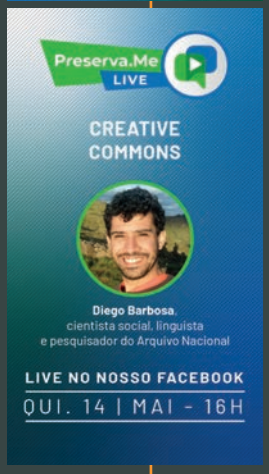
- **"Arquivos pessoais nato-digitais"**, com Jorge Lira de Abreu;
- **"Creative Commons"**, com Diego Barbosa;
- **"Dia internacional dos Museus: o futuro dos museus no mundo pós-pandemia"**, com Leonardo Menezes e Fábio Magalhães;
- **"4ª Semana Nacional de Arquivos: gestão e preservação de arquivos digitais"**, com Daniel Flores;
- **"Práticas de indexação como ferramenta de pesquisa"**, com Marise Terra Lachini;
- **"Bibliotecas: centros de gestão do conhecimento"**, com Pierre André;
- **"Funcionamento dos Museus no mundo pós-covid"**, com Karen Worcman;
- **"História oral e memórias do ABC"**, com Priscila Perazzo.

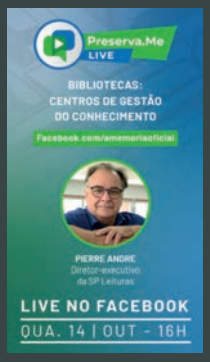
Todas as edições podem ser acessadas no perfil da Memória da Eletricidade no Facebook ou em seu site, na área de Eventos.











- ***Webinars* #PaposDeMemória**

Produzida em parceria com a Associação Brasileira de Memória Empresarial (ABME), a série de conversas transmitidas de forma totalmente *on-line* recebeu, em quatro episódios, cinco especialistas para debater assuntos ligados à Memória Empresarial e a Preservação Histórica. Como desdobramento e comprovação do sucesso junto ao público, a série deu origem a uma comunidade exclusiva no Facebook e tem previsão de publicação de um *ebook* com artigos inéditos dos convidados em 2021.

Episódios:

- **#1 "Os principais desafios da memória empresarial hoje"**, com Lygia Rodrigues e Flavia Borges
- **#2 "Os acervos empresariais: semelhanças, diferenças e caminhos",** com Marcia Pazin
- **#3 "História oral, sua importância e uso na memória empresarial"**, com Miriam Collares Figueiredo
- **#4 "As crises e seu papel no desenvolvimento das instituições"**, com Alexandre Saes

- ***Webinars* #PaposDeEnergia**

Com foco no treinamento, desenvolvimento e atualização dos profissionais do setor de energia, a Memória da Eletricidade desenvolveu em 2020 a série de *webinars* #PaposDeEnergia, que recebeu 17 convidados em parceria com diversas instituições do setor. Após as transmissões, realizadas ao vivo no canal da instituição no YouTube, as gravações continuam acessíveis pelo site da instituição.

No episódio inicial da série, realizado em parceria com o Campus Sustentável e com o apoio do Sebrae, as discussões tiveram como foco os impactos da pandemia nos mercados da América Latina e Brasil e contou com a participação do engenheiro mecânico industrial e Secretário Executivo da Olade, Alfonso Blanco, o físico e diretor de Estudos e Projetos da Olade, Andrés Ricardo Schuschny, a engenheira eletricista e superin-

tendente de Estudos Econômicos e Energéticos da EPE, Carla Damasceno, e o engenheiro Eletricista e presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Guilherme Altieri Silva.

Já a segunda temporada da série, realizada em parceria com o CIGRE-Brasil, recebeu quatro conversas sobre as transformações no setor elétrico causadas pela pandemia do Covid-19.

Episódios:

- **"Cenários de mercado e a modernização do setor no pós-covid"**, com João Carlos de O. Mello e Solange David;
- **"Desafios e oportunidades no mercado de geração distribuída no pós-covid",** com Alexandre Aoki e Cicéli Martins;
- **"Além do Watt: cooperativismo e inovação no setor elétrico"**, com Alexandre Pinhel Soares e Carlos Alexandre M. do Nascimento;
- **"Novos desafios e oportunidades para a gestão socioambiental no setor elétrico brasileiro"**, com Daniella Soares, Katia Cristina Garcia e Antonio Fonseca dos Santos.

A terceira temporada da série, também elaborada em parceria com o CIGRE-Brasil, teve como tema "Luz sobre as mulheres" e a proposta de debater e refletir sobre a atuação das mulheres no setor.

Episódios:

- **"Liderança e especialização técnica"**, com Agnes M. da Costa e Adriana de Castro Passos Martins
- **"A participação das mulheres na governança, na academia e na indústria no setor"**, com Patrícia Teixeira Leite Asano e Isabela Vieira.

- **MemoCast**

Criado pela Memória da Eletricidade para receber conversas sobre Gestão da Memória, Gestão da Informação e Gestão do Conhecimento, o MemoCast é um podcast que nasce com o objetivo de ser a linha de transmissão entre o passado e o futuro. Em 2020 foram produzidos dois episódios, disponíveis nas principais plataformas de streaming, como Spotify, Deezer e Google Podcasts.

Episódios:

- **#1 Memória e Identidade** - O episódio de lançamento do MemoCast contou com a presença da doutora em Comunicação e Cultura, Ana Paula Goulart, e o advogado, memorialista e criador do Instagram @RioAntigo, Daniel Sampaio, para falar sobre Memória e Identidade. Na conversa, os convidados debateram a diferença entre história e memória, refletindo o quanto de política há na história oficial e também qual o papel da história e da memória na construção do tecido que nos sustenta enquanto sociedade.

- **#2 Memória da Eletricidade 34 anos** - O 2º episódio do MemoCast teve como tema a comemoração dos 34 anos da Memória de Eletricidade em 2020, como o lançamento do *site*, identidade visual, posicionamento de marca e ampliação do foco de atuação da instituição. Como convidadas, o episódio recebeu Amanda Carvalho, Gerente de Acervo e Pesquisa, e a Bianca Ribeiro, Gerente de Comunicação e Marketing.

Lives

Em março de 2020, em um momento de grandes desafios causados pelo Covid-19, a Memória da Eletricidade lançou uma programação de *lives* nos seus canais oficiais no Instagram, Facebook e YouTube. O projeto atendeu à demanda por informações seguras e debates qualificados nas áreas de Comunicação & Memória, Saúde, Arte & Cultura e Gestão & Liderança. Até o final de 2020 foram promovidas 199 *lives*, que chegaram a alcançar em um mesmo episódio até 4.911 visualizações.

Educação e Formação

- **Programa de Treinamento e Desenvolvimento**

Pilar fundamental dentro da nova atuação da Memória da Eletricidade, voltada ao uso da memória para a construção do futuro, o Programa de Gestão do Conhecimento é composto por capacitações e treinamentos orientados a grupos e instituições do setor elétrico - sejam elas empresas, academia ou órgãos governamentais.

Contando com 74 cursos que somam 800 horas a serem ministradas por cerca de 50 professores, a organização do Programa obedece a três trilhas temáticas: Setor Elétrico e de Energia, Gestão e Liderança, e Transformação Digital.

Em 2020 foram realizados dois treinamentos, que totalizaram 16 horas de atividades e 29 alunos formados.

Programa de
Treinamento & Desenvolvimento

Divulgação e Intercâmbio

- **Plataforma Panorama do Setor Elétrico**

Desenvolvido em 2020, o Panorama do Setor Elétrico é um boletim digital voltado às principais tendências do setor elétrico e temas correlatos. Seu objetivo é apresentar e disponibilizar uma seleção qualificada de artigos, relatórios e publicações que tratam das principais transformações, tendências e debates presentes no setor elétrico em âmbito nacional e internacional.

Com periodicidade quinzenal, o boletim reunirá uma curadoria de materiais a partir de mais de 140 fontes especializadas, realizada pelo Conselho Editorial responsável. Tão logo a elaboração da sua plataforma digital seja concluída, o Panorama será disponibilizado em meio digital e a totalidade do seu conteúdo ficará à disposição para acesso e pesquisa de forma permanente.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Turbina da Usina Hidrelétrica Alberto Torres. Conhecida como Piabanha, a usina foi construída em Três Rios (RJ) por Guinle & Co. e inaugurada em 1908, com a presença do então Presidente da República, Afonso Augusto Moreira Penna.

-

Coleção Cesar Rabello.
Acervo Memória da Eletricidade.

Estratégia de atuação

Em março de 2020, a Memória da Eletricidade teve a sua perspectiva alterada em função da eclosão da pandemia da Covid-19. O momento de desafios acelerou as transformações que já ocorriam na instituição, como consequência das ações do Plano Estratégico 2017-2020.

Assim, ao longo do ano, a Memória da Eletricidade foi instada a migrar do trabalho presencial para o regime de home office, situação que exigiu do corpo técnico grande capacidade de adaptação. Ao mesmo tempo, foi identificada a possibilidade de dar continuidade às atividades já programadas e até expandi-las, a partir de uma visão realista do novo cenário.

Governança

Em 22 de julho de 2020, foram realizadas a 52ª Reunião do Conselho de Administração, a 4ª Assembleia Geral Ordinária e a 3ª Assembleia Geral Extraordinária da Memória da Eletricidade. Nos encontros, apresentou-se os resultados do Relatório Anual de 2019 aos membros instituidores e mantenedores, bem como os novos programas e projetos a serem desenvolvidos visando uma maior sustentabilidade financeira. Na reunião, também foram eleitos os seis integrantes, titulares e suplentes, para a composição do Conselho Fiscal da Memória da Eletricidade.

As ações efetuadas ao longo do ano foram o foco da 53ª Reunião do Conselho de Administração, da 5ª Assembleia Geral Ordinária e da 4ª Assembleia Geral Extraordinária da Memória da Eletricidade, realizadas em 9 de dezembro de 2020. Neste último encontro de 2020, os dirigentes da Memória da Eletricidade e os integrantes do Conselho de Administração e da Assembleia Geral tiveram a oportunidade de debater, com base nos bons resultados alcançados, as perspectivas para 2021 considerando as duras restrições impostas pela pandemia da Covid-19 às organizações e à sociedade em geral. Na reunião, os Conselheiros foram comunicados sobre as tratativas da adesão do ONS (Operador Nacional do Sistema) ao quadro de mantenedores.

Elaboramos, em dezembro de 2020, os documentos que estabeleceram o regramento para os colaboradores da Memória da Eletricidade: A Política de Gestão de Pessoas, a Política de Administração Salarial e a Política de Gestão de Desempenho. Assim, inauguramos uma nova fase no que se refere à gestão dos recursos humanos da instituição, baseando-se na adequação às melhores práticas, na valorização do desenvolvimento profissional e na avaliação de desempenho por critérios meritocráticos.

Parcerias

Em 2020 destaca-se a solidificação das parcerias com a Associação Brasileira de Memória Empresarial (ABME), com a Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e com o Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (CIGRE-BRASIL), três instituições fundamentais em várias ações desenvolvidas ao longo do ano, como séries de *lives* e *webinars*.

Além disso, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o Sebrae foram algumas das instituições que colaboraram com a Memória da Eletricidade por meio de seus profissionais, com participações em eventos *on-line*.

Desempenho Administrativo e Financeiro

Assim como ocorreu no exercício de 2019, obtivemos lucro contábil em 2020. Apesar da pandemia da Covid-19 e da retração observada no mercado como um todo, materializamos ações iniciadas no ano anterior, com destaque para os projetos de Memória Furnas, Memória Itaipu, a organização da exposição de 45 anos da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a continuidade do Programa de Gestão Integrada das Bibliotecas do Setor Elétrico.

Projetos para o futuro

Dando prosseguimento à execução de projetos que possibilitem a captação de novas receitas, em 2020 ampliamos significativamente a abrangência de nossa atuação. Foram criadas iniciativas inéditas, como o Programa de Treinamento e Desenvolvimento para profissionais do Setor Elétrico, a Revista Comunicação e Memória e a Plataforma Panorama do Setor Elétrico, que disponibilizará informação e conhecimento para os especialistas do setor.

Para 2021, o cenário se mostra extremamente desafiador e, ao mesmo tempo, repleto de novas oportunidades a serem aproveitadas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil (a "Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Entidade tem parte de seus custos operacionais provida pela mantenedora Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. Entretanto, a informação dos valores mensais incorridos, relativa à utilização da infraestrutura necessária ao funcionamento da Entidade, não é repassada tempestivamente pela mantenedora. Em razão da insuficiência de informações não foi possível determinar se tais custos serão efetivamente cobrados da Entidade.

A continuidade das atividades da Associação está diretamente relacionada ao suprimento de Contribuições da empresa mantenedora Eletrobras e dos demais associados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter

em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2021.

PGBR LM Auditores Independentes
CRC-RJ 007173/O-3

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O-4

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	2020	2019
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.092.405	1.397.160
Projetos em andamento (nota 5)	685.981	54.737
Contribuições a receber (nota 6)	2.890	-
Conta corrente – Eletrobras (nota 6)	2.671.223	1.901.315
Publicações para distribuição (nota 7)	256.934	256.934
Adiantamentos concedidos a terceiros	54.224	54.224
Despesas antecipadas	4.933	3.118
Outros	123.206	123.674
	4.891.796	3.791.161
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado (nota 8)	398.004	482.500
	398.004	482.500
TOTAL DO ATIVO	5.289.800	4.273.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	2020	2019
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
CIRCULANTE		
Fornecedores	131.689	131.251
Obrigações sociais e tributárias	137.929	49.649
	269.618	180.900
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	4.087.887	7.235.523
Ajustes de exercícios anteriores	-	(3.565.801)
Superávit do exercício	932.295	423.039
	5.020.182	4.092.761
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	5.289.800	4.273.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Em reais)

	2020	2019
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de aplicações (Fund. Mon. Curto Prazo)	27.419	46.611
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	5.355.257	4.583.554
Receita com projetos	47.000	77.661
	5.429.676	4.707.826
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas e gerais (nota 9)	(4.287.120)	(3.768.000)
Tributárias	(6.224)	(4.526)
Execução de projetos - 2020 (nota 10)	(199.664)	(470.051)
Projetos encerrados (nota 10)	-	(41.875)
	(4.493.008)	(4.284.453)
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	936.668	423.372
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas diversas	-	227
Despesas financeiras	(4.373)	(560)
	(4.373)	(333)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	932.295	423.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
(Em reais)

DESCRIÇÃO	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**6.129.186**	**1.106.337**	**7.235.523**
Ajustes de exercícios anteriores	(3.565.801)		(3.565.801)
Transferência para patrimônio social	1.106.337	(1.106.337)	-
Superávit do exercício		423.039	423.039
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**3.669.722**	**423.039**	**4.092.761**
Ajustes de exercícios anteriores	(4.874)		(4.874)
Transferência para patrimônio social	423.039	(423.039)	-
Superávit do exercício		932.295	932.295
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	**4.087.887**	**932.295**	**5.020.182**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	932.295	423.039
Despesa de depreciação	135.509	13.200
Ajuste de exercícios anteriores	(4.874)	(3.565.801)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) AJUSTADO	1.062.930	(3.129.562)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(Aumento) redução de projetos em andamento	(631.244)	4.028.931
(Aumento) redução de contribuições a receber	-	851.981
(Aumento) redução de conta corrente	(772.799)	(1.047.731)
(Aumento) redução de publicações para distribuição	-	(152.114)
(Aumento) redução de despesas antecipadas	(1.815)	172
(Aumento) redução de impostos a recuperar	-	-
(Aumento) redução de doações a receber	-	-
Aumento (redução) de outros ativos e passivos	511	(119.031)
Aumento (redução) de fornecedores	438	61.449
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	88.238	17.519
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.316.671)	3.641.176
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(Aumento) líquido do ativo imobilizado	(51.014)	(43.627)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(51.014)	(43.627)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(304.755)	467.987
VARIAÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.397.160	929.173
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.092.405	1.397.160
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(304.755)	467.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica do Sul do Brasil – Eletrobras CGT Eletrosul, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A e Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA.

Conforme ata de constituição são membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

a) Contribuições de membros instituidores;
b) Contribuições de membros mantenedores;
c) Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico; e
d) Doações em geral.

Em 23 de julho de 2018 a Associação celebrou Resolução com a Diretoria da Eletrobras através da qual foram confirmados os valores mensais e anuais de Contribuições Institucionais a serem repassados por aquela mantenedora em 2017 e 2018, ficou acertado que dos repasses de contribuições que estavam parcialmente pendentes desde 2010, totalizando R$ 1.707.167 naquela data, o montante de R$ 853.583 correspondente a 50% (cinquenta por cento) do saldo pendente seriam repassados à Associação ainda no exercício de 2018. Também ficou acordado que a partir de maio de 2018 os valores das contribuições mensais aprovadas passariam a ser repassadas à Associação deduzidos dos gastos incorridos pela Associação junto à Eletrobras em montante de 50% (cinquenta por cento) do valor líquido apurado R$ 429.255,13. Para o ano de 2019 esse montante passou a ser de 75%. Em 2020, de acordo com resolução da Eletrobras 036/2020, o montante permaneceu como 75% do valor líquido apurado no encontro de contas.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos

Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

A Diretoria da Associação aprovou a emissão dessas demonstrações contábeis em 09 de abril de 2021.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em reais	
Descrição	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Numerário em caixa	261	2.237
Contas bancárias	0.00	184.881
Aplicações financeiras	1.092.144	1.210.042
	1.092.405	1.397.160

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação.

NOTA 5 – PROJETOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição.

	Em reais	
Descrição	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Programa de Gestão do Acervo Histórico	150.590	-
Programa de Marketing e Comunicação	1.400	-
Programa de Gestão do Conhec. atual. Pr. Set. Elétrico	272.130	-
Programa de Administração	25.004	-
Gestão de Acervos e Documentos	687	-
Programa de Comunicação e Memória	163.246	-
Programa de Ass. Consultoria e Curadoria e Pesq.	45.926	-
Histórica correto: Integração das Bibliotecas Eletrobras	-	45.926
Programa de História Oral: Entrevistas Avulsas	26.998	8.811
	685.981	54.737

NOTA 6 – CONTRIBUIÇÕES A RECEBER E CONTA CORRENTE ELETROBRAS

O valor de R$ 2.890,50 em 31 de dezembro de 2020 corresponde ao saldo a receber do cliente Instituto Abradee NF 49.

O valor de R$ 2.671.222,76 em 31 de dezembro de 2020 corresponde ao saldo de contribuições relativas aos exercícios de 2020 (R$ 769.908,33) e 2019 (R$ 1.047.730,62), cujo valor foi parcialmente recebido em 2020, conforme Resolução 036/2020 celebrada com a Eletrobras. Além do saldo de R$ 853.583,81, relativo ao exercício de 2018, consignado na Resolução 508/2018.

NOTA 7 – PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R$ 256.934, em 31 de dezembro de 2020 (R$ 256.934 em 2019), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

NOTA 8 – IMOBILIZADO

Em reais

Descrição	Taxa anual depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Móveis e utensílios	10%	21.475	21.475
Instalações	10%	1.876	1.876
Máquinas e equipamentos	10%	41.330	41.330
Equipamentos de informática	10%	248.745	197.731
Direito de uso de *software*	20%	46.520	46.520
Acervo cultural		323.865	323.865
Depreciação acumulada		(285.807)	(150.297)
		398.004	482.500

NOTA 9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Em reais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Contribuição previdenciária	136.518	67.122
Salário Pessoal Cedido *	682.740	-
Despesa com Salário (CLT)	489.981	-
Modernização dos Sistemas Inf.	110.103	139.067
Infraestrutura e Segurança T.I.	110.845	-
Equipe de Pessoal	-	1.402.861
Depreciação e amortização	135.509	13.200
Contratação Consultoria Estratégica	825.612	588.286
FGTS	35.586	-
Quadro de Pessoas (PJ, RPA e Terceirizados)	1.390.620	-
Outras Contas	369.606	1.557.464
	4.287.120	3.768.000

*Em 31/12/2019 o valor de R$ 1.130.522,85, correspondente à conta de Salário Pessoal Cedido, encontrava-se registrado na conta contábil descrita como "Outras Contas".

NOTA 10 – EXECUÇÃO DE PROJETOS

Em reais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Preservação de Acervo Histórico	8.088	-
Visitas Técnicas Empresas Setor	6.342	-
Campanhas Comunicação	57.668	-
Preserva.Me 2020	25.375	-
Chesf 70 Anos	-	(155.963)
Conteúdo Site Rede Social	96.180	-
Tratamento de Acervo Intermediário e Corrente	-	165.217
Eventos, Assessoria	-	142
Corcovado	-	(80.674)
Acervo Iconográfico	-	93.611
MME 50 Anos	-	1114
Eletrosul 40 Anos	-	95
Aquisição de Publicações	-	4.467
Preservação de Acervo	6.011	38.680
Público Interno e Externo	-	144.618
Contratação Estratégica	-	18.333
Eletrosul 50 Anos	-	282.286
	199.664	511.926

NOTA 11 - ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

***

Memória da Eletricidade

Avenida Presidente Vargas, 409 - 13º andar
Centro ▪ CEP.: 20071-003 Rio de Janeiro ▪ RJ ▪ Brasil
-
www.memoriadaeletricidade.com.br

/amemoriaoficial

/youtube.com/memoriadaeletricidade

/amemoriaoficial

/spotfy.com/memoriadaeletricidade

/company/memoriadaeletricidade